



***ÍNDICES NACIONAIS DE PREÇOS AO CONSUMIDOR***  
***IPCA e INPC***  
***dezembro 2009***

*Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 2010*

# SISTEMA NACIONAL DE ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## COMENTÁRIOS

dezembro 2009

### 1. No mês

#### 1.1 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA** do mês de dezembro apresentou variação de 0,37% e ficou 0,04 ponto percentual abaixo da taxa de 0,41% registrada no mês de novembro. Em dezembro de 2008 a taxa havia ficado em 0,28%.

Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período de 28 de novembro a 29 de dezembro (referência) com os preços vigentes no período de 30 de outubro a 27 de novembro (base).

O grupo **Alimentação e Bebidas**, que, dos 0,58% de novembro passou para 0,24% em dezembro, foi responsável pela menor taxa do **IPCA** de um mês para o outro. Produtos que impactaram novembro com altas expressivas reverteram para queda de preços, a exemplo da **batata-inglesa** (de 26,06% em novembro passou para -10,85% em dezembro). Conforme mostra a tabela seguir, muitos **alimentos** apresentaram redução de preços no mês.

| ITEM               | VARIÇÃO (%) |          |                     |
|--------------------|-------------|----------|---------------------|
|                    | novembro    | dezembro | ACUMULADA<br>NO ANO |
| Batata inglesa     | 26,06       | -10,85   | 51,50               |
| Tomate             | -0,37       | -8,69    | 84,01               |
| Cebola             | 11,43       | -7,31    | 53,80               |
| Cafezinho          | 3,86        | -4,39    | 10,53               |
| Feijão mulatinho   | 1,24        | -4,09    | -31,40              |
| Leite pasteurizado | -5,78       | -3,82    | -3,45               |
| Feijão preto       | -2,49       | -2,83    | -44,29              |
| Feijão carioca     | -4,17       | -1,42    | -35,85              |
| Carne seca         | -0,70       | -1,10    | -5,65               |
| Arroz              | -0,25       | -0,87    | -13,14              |
| Açúcar refinado    | 3,48        | -0,65    | 52,99               |
| Queijo             | -0,25       | -0,41    | 4,27                |
| Leite em pó        | 0,19        | -0,35    | 2,74                |
| Pão francês        | 0,14        | -0,33    | -1,11               |
| Carnes             | -0,19       | -0,10    | -5,33               |

Alguns produtos **alimentícios** apresentaram redução no ritmo de crescimento, a exemplo do **óleo de soja** (de 4,43% para 0,83%), mas poucos tiveram alta significativa. Os destaques ficaram com a **cenoura** (de 5,74% para 28,70%) e com as **hortaliças** (de -1,11% para 10,08%), sob influência das chuvas.

No agrupamento dos **produtos não alimentícios**, a taxa de 0,41% ficou acima dos 0,36% de novembro. Foi com as **passagens aéreas** que ficou a maior contribuição individual do mês detendo 0,12 ponto percentual. A alta chegou a 46,91% em dezembro, após aumento de 18,03% em novembro. Com isto o **Transporte** (de 0,61 para 0,78%) constituiu-se no grupo de maior variação do último mês do ano, conforme mostra a tabela a seguir.

| GRUPO                            | VARIACÃO (%) |             |                  |
|----------------------------------|--------------|-------------|------------------|
|                                  | novembro     | dezembro    | ACUMULADA NO ANO |
| <b>Índice geral</b>              | <b>0,41</b>  | <b>0,37</b> | <b>4,31</b>      |
| <b>Alimentação e Bebidas</b>     | 0,58         | 0,24        | 3,18             |
| <b>Habitação</b>                 | 0,19         | 0,17        | 5,67             |
| <b>Artigos de Residência</b>     | 0,43         | 0,51        | 3,04             |
| <b>Vestuário</b>                 | 0,58         | 0,76        | 6,11             |
| <b>Transporte</b>                | 0,61         | 0,78        | 2,36             |
| <b>Saúde e Cuidados Pessoais</b> | 0,24         | 0,24        | 5,35             |
| <b>Despesas Pessoais</b>         | 0,55         | 0,46        | 8,03             |
| <b>Educação</b>                  | 0,01         | 0,10        | 6,13             |
| <b>Comunicação</b>               | 0,01         | -0,11       | 1,08             |

Com variação de 3,15%, o grupo **Transporte** foi ainda mais elevado em **Brasília**, que registrou 0,88%, o maior índice regional. Sob influência dos preços das **passagens aéreas**, cuja alta de 52,53% levou à contribuição de 0,58 ponto percentual, o que representa 66% do índice da localidade. Já a menor taxa regional ficou com a região metropolitana de **Porto Alegre** (0,03%) observando-se queda de 0,64% nos **alimentos**.

A seguir, tabela com resultados mensais por região pesquisada.

| REGIÃO                | PESO REGIONAL (%) | VARIÇÃO (%) |             |                  |
|-----------------------|-------------------|-------------|-------------|------------------|
|                       |                   | novembro    | dezembro    | ACUMULADA NO ANO |
| <b>Brasília</b>       | 3,37              | 0,70        | 0,88        | 4,92             |
| <b>Recife</b>         | 4,11              | 0,52        | 0,75        | 4,62             |
| <b>Belo Horizonte</b> | 10,83             | 0,45        | 0,52        | 4,67             |
| <b>Goiânia</b>        | 3,73              | 0,46        | 0,50        | 3,45             |
| <b>São Paulo</b>      | 33,06             | 0,36        | 0,45        | 4,54             |
| <b>Belém</b>          | 4,15              | 0,40        | 0,36        | 4,47             |
| <b>Salvador</b>       | 6,86              | 0,19        | 0,34        | 3,99             |
| <b>Fortaleza</b>      | 3,87              | 0,64        | 0,30        | 4,44             |
| <b>Rio de Janeiro</b> | 13,68             | 0,33        | 0,20        | 3,85             |
| <b>Curitiba</b>       | 7,42              | 0,40        | 0,13        | 4,67             |
| <b>Porto Alegre</b>   | 8,92              | 0,60        | 0,03        | 3,72             |
| <b>Brasil</b>         | <b>100,00</b>     | <b>0,41</b> | <b>0,37</b> | <b>4,31</b>      |

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além do município de Goiânia e de Brasília.

## 1.2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC** apresentou variação de 0,24% em dezembro, abaixo do resultado de 0,37% de novembro em 0,13 ponto percentual. Em dezembro de 2008 o **INPC** havia ficado em 0,29%.

A variação dos **produtos alimentícios** foi de 0,13% em dezembro, enquanto os **não alimentícios** aumentaram 0,29%. Em novembro os resultados ficaram em 0,52% e 0,31%, respectivamente.

O **INPC** é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 06 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além do município de Goiânia e de Brasília.

Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período de 28 de novembro a 29 de dezembro (referência) com os preços vigentes no período de 30 de outubro a 27 de novembro (base).

Entre as regiões pesquisadas, o maior resultado foi registrado no **Recife** (0,70%), onde os **combustíveis** apresentaram o maior resultado (4,81%). **Porto Alegre** (-0,25%) ficou com a menor taxa no mês em virtude da queda dos **alimentos** (-1,12%).

A tabela abaixo contém os índices por região pesquisada.

| REGIÃO                | PESO REGIONAL (%) | VARIÇÃO (%) |             |                  |
|-----------------------|-------------------|-------------|-------------|------------------|
|                       |                   | novembro    | dezembro    | ACUMULADA NO ANO |
| <b>Recife</b>         | 7,13              | 0,68        | 0,70        | 4,38             |
| <b>Belém</b>          | 6,94              | 0,41        | 0,52        | 4,48             |
| <b>São Paulo</b>      | 25,64             | 0,31        | 0,30        | 4,68             |
| <b>Salvador</b>       | 10,59             | 0,38        | 0,28        | 4,04             |
| <b>Fortaleza</b>      | 6,39              | 0,47        | 0,27        | 4,25             |
| <b>Goiânia</b>        | 5,11              | 0,30        | 0,26        | 3,32             |
| <b>Brasília</b>       | 2,26              | 0,59        | 0,24        | 3,60             |
| <b>Belo Horizonte</b> | 11,08             | 0,27        | 0,20        | 3,86             |
| <b>Rio de Janeiro</b> | 10,16             | 0,38        | 0,09        | 3,36             |
| <b>Curitiba</b>       | 7,16              | 0,14        | 0,02        | 4,68             |
| <b>Porto Alegre</b>   | 7,54              | 0,50        | -0,25       | 3,18             |
| <b>Brasil</b>         | <b>100,00</b>     | <b>0,37</b> | <b>0,24</b> | <b>4,11</b>      |

## 2. No ano

### 2.1 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA

O **IPCA** teve variação de 4,31% em 2009, situando-se 1,59 ponto percentual abaixo da taxa de 5,90% de 2008. Considerando-se os últimos dez anos, os resultados foram:

|        |       |        |
|--------|-------|--------|
| • 2000 | _____ | 5,97%  |
| • 2001 | _____ | 7,67%  |
| • 2002 | _____ | 12,53% |
| • 2003 | _____ | 9,30%  |
| • 2004 | _____ | 7,60%  |
| • 2005 | _____ | 5,69%  |
| • 2006 | _____ | 3,14%  |
| • 2007 | _____ | 4,46%  |
| • 2008 | _____ | 5,90%  |
| • 2009 | _____ | 4,31%  |

Após ter subido para 5,90% em 2008, no ano de 2009 a taxa voltou ao patamar de 2007 (4,46%), mostrando, ao longo do ano, trajetória decrescente na ótica do acumulado de doze meses. A taxa mensal mais elevada foi registrada no mês de fevereiro (0,55%). Os resultados por trimestre evidenciam alta mais concentrada nos meses iniciais do ano, mas inferiores a iguais períodos do ano anterior.

|                      | <b>2008</b> | <b>2009</b> |
|----------------------|-------------|-------------|
| • janeiro / março    | 1,52%       | 1,23%       |
| • abril / junho      | 2,09%       | 1,32%       |
| • julho /setembro    | 1,07%       | 0,63%       |
| • outubro / dezembro | 1,09%       | 1,06%       |

Enquanto o ano de 2008 foi fortemente influenciado pela alta dos **alimentos**, que fechou em 11,11%, em 2009 estes produtos tiveram variação de 3,18% e explicaram a redução do IPCA de um ano para o outro.

Já os produtos **não alimentícios** situaram-se em 4,65%, acima do resultado de 2008, quando haviam registrado 4,46% de variação.

Na tabela, as séries dos produtos **alimentícios** e **não alimentícios** desde 1994.

| <b>ANO</b>               | <b>IPCA<br/>(%)</b> | <b>ALIMENTÍCIOS<br/>(%)</b> | <b>NÃO<br/>ALIMENTÍCIOS<br/>(%)</b> |
|--------------------------|---------------------|-----------------------------|-------------------------------------|
| jul/dez1994              | 18,57               | 23,76                       | 16,47                               |
| 1995                     | 22,41               | 8,41                        | 28,39                               |
| 1996                     | 9,56                | 1,71                        | 12,40                               |
| 1997                     | 5,22                | 1,22                        | 6,53                                |
| 1998                     | 1,65                | 1,95                        | 1,56                                |
| 1999                     | 8,94                | 8,20                        | 9,17                                |
| 2000                     | 5,97                | 3,20                        | 6,78                                |
| 2001                     | 7,67                | 9,63                        | 7,12                                |
| 2002                     | 12,53               | 19,47                       | 10,52                               |
| 2003                     | 9,30                | 7,48                        | 9,87                                |
| 2004                     | 7,60                | 3,86                        | 8,74                                |
| 2005                     | 5,69                | 1,99                        | 6,77                                |
| 2006                     | 3,14                | 1,22                        | 4,23                                |
| 2007                     | 4,46                | 10,79                       | 2,83                                |
| 2008                     | 5,90                | 11,11                       | 4,46                                |
| 2009                     | 4,31                | 3,18                        | 4,65                                |
| <b>ACUMULADO NO REAL</b> | <b>251,99</b>       | <b>201,16</b>               | <b>275,16</b>                       |
| <b>ACUMULADO 95 a 09</b> | <b>196,87</b>       | <b>143,37</b>               | <b>222,08</b>                       |

Dentre os grupos, a maior alta em 2009 foi a taxa de 8,03% do grupo **Despesas Pessoais**, assim como a maior contribuição: 0,79 ponto percentual. A alta do grupo decorreu dos itens **serviços pessoais** (7,50%) e **cigarro** (27,00%). **Comunicação** apresentou o menor resultado de grupo: 1,08%. Os resultados foram:

| GRUPO                            | VARIACÃO (%) |             | CONTRIBUIÇÃO (p.p.) |
|----------------------------------|--------------|-------------|---------------------|
|                                  | 2008         | 2009        | 2009                |
| <b>IPCA</b>                      | <b>5,90</b>  | <b>4,31</b> | <b>4,31</b>         |
| <b>Alimentação e Bebidas</b>     | 11,11        | 3,18        | 0,72                |
| <b>Habitação</b>                 | 5,08         | 5,67        | 0,75                |
| <b>Artigos de Residência</b>     | 1,99         | 3,04        | 0,13                |
| <b>Vestuário</b>                 | 7,31         | 6,11        | 0,40                |
| <b>Transportes</b>               | 2,32         | 2,36        | 0,46                |
| <b>Saúde e Cuidados Pessoais</b> | 5,73         | 5,35        | 0,58                |
| <b>Despesas Pessoais</b>         | 7,35         | 8,03        | 0,79                |
| <b>Educação</b>                  | 4,56         | 6,13        | 0,42                |
| <b>Comunicação</b>               | 1,78         | 1,08        | 0,06                |

### Produtos alimentícios

Os **alimentos**, responsáveis por 22,56% da despesa das famílias, aumentaram 3,18% em 2009, bem menos do que em 2008, quando atingiram 11,11%. O item **refeição em restaurante**, cujos preços aumentaram 9,05%, deteve a maior contribuição no IPCA do ano: 0,37 ponto percentual. A seguir veio o **açúcar refinado**, com alta de 52,99% e contribuição de 0,11 ponto.

Na tabela, os **alimentos** que mais pressionaram o IPCA no ano.

| ITEM                 | VARIACÃO (%) |       |
|----------------------|--------------|-------|
|                      | 2008         | 2009  |
| Açúcar cristal       | 12,72        | 63,04 |
| Cebola               | 14,87        | 53,80 |
| Açúcar refinado      | 13,09        | 52,99 |
| Batata inglesa       | -18,23       | 51,50 |
| Cenoura              | 4,73         | 44,67 |
| Alho                 | -5,26        | 40,66 |
| Hortaliças           | 3,08         | 17,87 |
| Bebidas alcoólicas   | 6,52         | 13,10 |
| Frutas               | 6,65         | 9,55  |
| Café da manhã        | 9,19         | 9,09  |
| Refeição fora        | 14,45        | 9,05  |
| Suco de frutas       | 3,22         | 8,22  |
| Pescados             | 8,72         | 8,05  |
| Cerveja fora         | 7,22         | 7,38  |
| Refrigerante fora    | 7,15         | 7,38  |
| Refrigerante dom     | 2,50         | 6,61  |
| Cerveja no domicilio | 4,41         | 6,29  |
| Lanche fora          | 10,84        | 5,26  |
| Queijo               | -0,01        | 4,27  |

A safra nacional de grãos situou-se em 133,8 milhões de toneladas no ano de 2009, 8,3% a menos do que a de 2008, que foi de 146,0 milhões de toneladas. Apesar de ter ficado abaixo da safra do ano anterior, alimentos importantes no consumo das famílias apresentaram produção maior que em 2008. É o caso tanto da safra de feijão quanto da de arroz, cujo crescimento da produção levou o “arroz com feijão”, prato típico do brasileiro, a ficar bem mais barato em 2009.

As **carnes**, outro alimento importante no cardápio da população, com aumento da oferta interna, também contribuiu para o menor resultado do grupo em 2009.

A tabela a seguir mostra os principais alimentos que ficaram mais baratos em 2009:

| ITEM               | VARIACÃO (%) |        |
|--------------------|--------------|--------|
|                    | 2008         | 2009   |
| Feijão preto       | 65,48        | -44,29 |
| Feijão carioca     | -29,50       | -35,85 |
| Feijão mulatinho   | -12,41       | -31,40 |
| Feijão macassar    | -17,81       | -22,78 |
| Tomate             | 108,32       | -15,99 |
| Bacalhau           | 8,83         | -13,86 |
| Farinha de trigo   | 9,18         | -13,78 |
| Arroz              | 33,95        | -13,14 |
| Carne seca         | 35,91        | -5,65  |
| Carnes             | 24,02        | -5,33  |
| Frango             | 8,05         | -5,18  |
| Leite Pasteurizado | 4,89         | -3,45  |
| Pão francês        | 19,35        | -1,11  |

Em 2009, da variação de 3,18% dos **alimentos**, 2,64% ficou no primeiro semestre e 0,52% no segundo.

Abaixo os resultados mensais do grupo **Alimentação e Bebidas** ao longo destes dois anos.

| MESES              | VARIACÃO (%) |              |        |             |
|--------------------|--------------|--------------|--------|-------------|
|                    | 2008         |              | 2009   |             |
|                    | MENSAL       | ACUMULADA    | MENSAL | ACUMULADA   |
| <b>Janeiro</b>     | 1,52         | 1,52         | 0,75   | 0,75        |
| <b>Fevereiro</b>   | 0,60         | 2,13         | 0,27   | 1,02        |
| <b>Março</b>       | 0,89         | 3,04         | 0,30   | 1,32        |
| <b>Abril</b>       | 1,29         | 4,37         | 0,15   | 1,47        |
| <b>Maió</b>        | 1,95         | 6,40         | 0,44   | 1,92        |
| <b>Junho</b>       | 2,11         | 8,64         | 0,70   | 2,64        |
| <b>Julho</b>       | 1,05         | 9,78         | -0,06  | 2,57        |
| <b>Agosto</b>      | -0,18        | 9,58         | -0,01  | 2,56        |
| <b>Setembro</b>    | -0,27        | 9,29         | -0,14  | 2,42        |
| <b>Outubro</b>     | 0,69         | 10,04        | -0,09  | 2,33        |
| <b>Novembro</b>    | 0,61         | 10,71        | 0,58   | 2,93        |
| <b>Dezembro</b>    | 0,36         | 11,11        | 0,24   | 3,18        |
| <b>ACUMULADO</b>   |              |              |        |             |
| <b>1º Semestre</b> |              | 8,65         |        | 2,64        |
| <b>2º Semestre</b> |              | 2,27         |        | 0,52        |
| <b>No ano</b>      |              | <b>11,11</b> |        | <b>3,18</b> |

### Produtos não alimentícios

Os preços dos **produtos não alimentícios** aumentaram 4,65%, acima do registrado em 2008, quando a alta havia sido de 4,46%. **Colégios** (5,94%) e **empregado doméstico** (8,73%) empataram na segunda maior contribuição do ano com 0,28 ponto percentual cada. Na tabela, os itens que mais pressionaram em 2009.

| ITEM                  | 2008         |              | 2009         |              |
|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                       | Variação (%) | Contribuição | Variação (%) | Contribuição |
| Avião                 | 12,17        | 0,03         | 31,88        | 0,09         |
| Cigarro               | 6,09         | 0,05         | 27,00        | 0,23         |
| Gás de botijão        | 2,44         | 0,03         | 13,74        | 0,15         |
| Empregado doméstico   | 11,04        | 0,34         | 8,73         | 0,28         |
| Conserto de automóvel | 9,24         | 0,11         | 8,28         | 0,11         |
| Cursos diversos       | 5,87         | 0,06         | 7,99         | 0,08         |
| Cabeleireiro          | 6,79         | 0,07         | 7,84         | 0,08         |
| Mobiliário            | 4,99         | 0,07         | 7,50         | 0,10         |
| Aluguel residencial   | 6,92         | 0,19         | 6,64         | 0,18         |
| Plano de saúde        | 6,15         | 0,21         | 6,38         | 0,22         |
| Ônibus intermunicipal | 5,66         | 0,07         | 6,21         | 0,07         |
| Colégio               | 4,75         | 0,23         | 5,94         | 0,28         |
| Remédios              | 3,96         | 0,11         | 5,83         | 0,16         |
| Ônibus urbano         | 3,08         | 0,12         | 5,33         | 0,20         |
| Condomínio            | 2,59         | 0,05         | 5,29         | 0,11         |
| Taxa de água e esgoto | 7,11         | 0,11         | 4,92         | 0,08         |
| Energia elétrica      | 1,11         | 0,04         | 4,68         | 0,15         |
| Gasolina              | -0,27        | -0,01        | 2,06         | 0,09         |

Por outro lado, alguns itens apresentaram resultados em queda. Os principais foram:

| ITEM                | 2008         |              | 2009         |              |
|---------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                     | Variação (%) | Contribuição | Variação (%) | Contribuição |
| Automóvel usado     | -4,32        | -0,07        | -11,90       | -0,17        |
| Aparelho telefônico | -3,66        | -0,01        | -8,87        | -0,03        |
| Cimento             | 24,04        | 0,05         | -5,94        | -0,01        |
| Eletrrodomésticos   | 0,23         | 0,00         | -4,85        | -0,05        |
| Seguro voluntário   | 6,16         | 0,02         | -4,25        | -0,02        |
| Gás veicular        | 23,41        | 0,02         | -8,48        | -0,01        |
| Microcomputador     | -10,35       | -0,02        | -5,44        | -0,01        |
| Automóvel novo      | -2,25        | -0,07        | -3,62        | -0,10        |

A seguir, os resultados mensais dos **não alimentícios** ao longo dos últimos dois anos.

| PERÍODO            | NÃO ALIMENTÍCIOS |             |
|--------------------|------------------|-------------|
|                    | VARIACÃO (%)     |             |
|                    | 2008             | 2009        |
| <b>MENSAL</b>      |                  |             |
| <b>Janeiro</b>     | 0,27             | 0,40        |
| <b>Fevereiro</b>   | 0,46             | 0,63        |
| <b>Março</b>       | 0,36             | 0,17        |
| <b>Abril</b>       | 0,34             | 0,58        |
| <b>Mai</b>         | 0,46             | 0,48        |
| <b>Junho</b>       | 0,34             | 0,26        |
| <b>Julho</b>       | 0,38             | 0,33        |
| <b>Agosto</b>      | 0,42             | 0,20        |
| <b>Setembro</b>    | 0,42             | 0,35        |
| <b>Outubro</b>     | 0,38             | 0,39        |
| <b>Novembro</b>    | 0,29             | 0,36        |
| <b>Dezembro</b>    | 0,26             | 0,41        |
| <b>ACUMULADOS</b>  |                  |             |
| <b>1º Semestre</b> | 2,26             | 2,55        |
| <b>2º Semestre</b> | 2,15             | 2,05        |
| <b>No ano</b>      | <b>4,46</b>      | <b>4,65</b> |

Quanto aos **combustíveis**, fecharam o ano em 2,61%, com contribuição de 0,16 ponto percentual, em oposição ao resultado de 0,55% de 2008 e contribuição de 0,03 ponto. Em 2009, o litro do **álcool** passou a custar 14,98% a mais e a **gasolina**, 2,06%. A alta do preço do **álcool** é atribuída à menor oferta. Como consequência, os preços da **gasolina** também aumentaram. A seguir, resultados por região pesquisada:

| REGIÃO                | VARIÇÃO ACUMULADA<br>(%) |              |              |
|-----------------------|--------------------------|--------------|--------------|
|                       | GASOLINA                 | ÁLCOOL       | GÁS VEICULAR |
| <b>Rio de Janeiro</b> | 2,27                     | 8,72         | -10,18       |
| <b>Porto Alegre</b>   | -1,10                    | 12,98        |              |
| <b>Belo Horizonte</b> | 1,47                     | 9,00         | -12,58       |
| <b>Recife</b>         | 2,50                     | 7,90         |              |
| <b>São Paulo</b>      | 1,87                     | 21,87        | -2,68        |
| <b>Brasília</b>       | 2,99                     | 4,97         |              |
| <b>Belém</b>          | -0,01                    | 1,40         |              |
| <b>Fortaleza</b>      | 6,07                     | 16,12        | -1,13        |
| <b>Salvador</b>       | -1,79                    | 6,91         |              |
| <b>Curitiba</b>       | 5,46                     | 13,93        |              |
| <b>Goiânia</b>        | 2,94                     | 3,92         |              |
| <b>Brasil</b>         | <b>2,06</b>              | <b>14,98</b> | <b>-8,48</b> |

Variações ao longo dos últimos dois anos e preços médios por região:

| MÊS              | VARIACÃO MENSAL<br>(%) |       |        |       |              |       |
|------------------|------------------------|-------|--------|-------|--------------|-------|
|                  | GASOLINA               |       | ÁLCOOL |       | GÁS VEICULAR |       |
|                  | 2008                   | 2009  | 2008   | 2009  | 2008         | 2008  |
| <b>Janeiro</b>   | -0,38                  | 0,42  | -1,12  | 0,71  | 4,00         | 4,13  |
| <b>Fevereiro</b> | -1,42                  | -0,04 | -2,31  | 1,23  | 0,01         | -1,12 |
| <b>Março</b>     | 0,76                   | -0,34 | 1,73   | -1,23 | 0,91         | -0,92 |
| <b>Abril</b>     | -0,14                  | -0,46 | -0,65  | -3,02 | 0,24         | -2,32 |
| <b>Mai</b>       | 0,05                   | -0,90 | 1,11   | -3,79 | 0,60         | -1,61 |
| <b>Junho</b>     | -0,08                  | 0,52  | -1,94  | -2,02 | 8,31         | -3,79 |
| <b>Julho</b>     | 0,59                   | 0,68  | 1,89   | 2,47  | 1,71         | -2,41 |
| <b>Agosto</b>    | -0,25                  | 0,16  | 0,43   | 1,44  | 1,49         | -0,58 |
| <b>Setembro</b>  | 0,69                   | -0,02 | 1,20   | 2,31  | 0,02         | -1,32 |
| <b>Outubro</b>   | -0,18                  | 1,06  | 1,08   | 10,61 | 0,13         | 0,90  |
| <b>Novembro</b>  | 0,21                   | 0,85  | -0,21  | 4,61  | 2,43         | 0,20  |
| <b>Dezembro</b>  | -0,09                  | 0,13  | -0,04  | 1,52  | 1,69         | 0,23  |
| <b>Acumulada</b> | -0,27                  | 2,06  | 1,06   | 14,98 | 23,41        | -8,48 |

| ÁREA                  | PREÇOS MÉDIOS<br>Dezembro 2009<br>(R\$) |        |
|-----------------------|-----------------------------------------|--------|
|                       | GASOLINA                                | ÁLCOOL |
| <b>Rio de Janeiro</b> | 2,606                                   | 1,858  |
| <b>Porto Alegre</b>   | 2,521                                   | 1,989  |
| <b>Belo Horizonte</b> | 2,374                                   | 1,745  |
| <b>Recife</b>         | 2,624                                   | 1,744  |
| <b>São Paulo</b>      | 2,429                                   | 1,596  |
| <b>Brasília</b>       | 2,729                                   | 1,975  |
| <b>Belém</b>          | 2,754                                   | 2,152  |
| <b>Fortaleza</b>      | 2,605                                   | 1,908  |
| <b>Salvador</b>       | 2,522                                   | 1,758  |
| <b>Curitiba</b>       | 2,530                                   | 1,644  |
| <b>Goiânia</b>        | 2,638                                   | 1,639  |

**ÔNIBUS URBANOS – IPCA**  
**TARIFAS E VARIAÇÕES (%) - DEZEMBRO 2009**

| AM             | PREÇO ANTERIOR<br>R\$ | ÚLTIMO REAJUSTE |       | PREÇO NOVO<br>R\$ | ACUMULADO NO ANO<br>% |
|----------------|-----------------------|-----------------|-------|-------------------|-----------------------|
|                |                       | DATA            | %     |                   |                       |
| Rio de Janeiro | 2,10                  | 06/12/08        | 4,76  | 2,20              | 1,38                  |
| Porto Alegre   | 2,10                  | 04/02/09        | 9,52  | 2,30              | 9,52                  |
| Belo Horizonte | 2,10                  | 29/12/08        | 9,50  | 2,30              | 9,00                  |
| Recife         | 1,75                  | 26/01/09        | 5,71  | 1,85              | 5,52                  |
| São Paulo      | 2,00                  | 30/11/06        | 15,00 | 2,30              | -                     |
| Brasília       | 2,50                  | 01/01/06        | 21,05 | 3,00              | -                     |
| Belém          | 1,50                  | 20/12/08        | 13,00 | 1,70              | 8,97                  |
| Fortaleza      | 1,60                  | 25/05/09        | 12,50 | 1,80              | 12,50                 |
| Salvador       | 2,00                  | 01/01/09        | 10,00 | 2,20              | 10,00                 |
| Curitiba       | 1,90                  | 12/01/09        | 15,80 | 2,20              | 14,69                 |
| Goiânia        | 2,00                  | 19/04/09        | 12,50 | 2,25              | 12,50                 |
| <b>BRASIL</b>  |                       |                 |       |                   | <b>5,83</b>           |

OBS: RJ e BH apresentaram o reflexo dos reajustes ocorridos também durante o ano de 2008.

**RESULTADOS ACUMULADOS (%) NO ANO,  
ITENS ADMINISTRADOS E MONITORADOS  
IPCA  
DEZEMBRO 2009**

| ITEM                         | VARIACÃO<br>(%) |       | CONTRIBUIÇÃO |         |
|------------------------------|-----------------|-------|--------------|---------|
|                              | 2008            | 2009  | 2008         | 2009    |
| Gás veicular                 | 23,41           | -8,48 | 0,0247       | -0,0105 |
| Óleo para motores            | 20,34           | 9,93  | 0,0134       | 0,0074  |
| Gás encanado                 | 13,95           | 4,59  | 0,0129       | 0,0046  |
| Óleo diesel                  | 12,97           | -5,35 | 0,0109       | -0,0048 |
| Avião                        | 12,17           | 31,88 | 0,0339       | 0,0942  |
| Pedágio                      | 11,88           | 3,23  | 0,0157       | 0,0045  |
| Ônibus interestadual         | 9,35            | 5,49  | 0,0356       | 0,0215  |
| Correio                      | 7,75            | 2,37  | 0,0033       | 0,0010  |
| Taxa de água e esgoto        | 7,11            | 4,92  | 0,1145       | 0,0802  |
| Plano de saúde               | 6,15            | 6,38  | 0,2076       | 0,2159  |
| Ônibus intermunicipal        | 5,66            | 6,21  | 0,0660       | 0,0723  |
| Trem                         | 5,66            | 6,68  | 0,0059       | 0,0069  |
| Emplacamento e licença       | 4,74            | 4,38  | 0,0383       | 0,0350  |
| Metrô                        | 4,36            | 5,63  | 0,0116       | 0,0147  |
| Remédios                     | 3,96            | 5,83  | 0,1141       | 0,1646  |
| Telefone fixo                | 3,64            | 0,91  | 0,1291       | 0,0316  |
| Táxi                         | 3,19            | 3,09  | 0,0107       | 0,0101  |
| Cartório                     | 3,13            | 5,48  | 0,0001       | 0,0001  |
| Ônibus urbano                | 3,08            | 5,33  | 0,1162       | 0,1959  |
| Barco                        | 2,91            | 1,01  | 0,0001       | 0,0000  |
| Gás de botijão               | 2,44            | 13,74 | 0,0282       | 0,1534  |
| Jogos de azar                | 2,12            | 4,56  | 0,0087       | 0,0180  |
| Telefone público             | 2,00            | 2,19  | 0,0051       | 0,0053  |
| Energia elétrica residencial | 1,11            | 4,68  | 0,0378       | 0,1527  |
| Ferry boat                   | 0,00            | 14,86 | 0,0000       | 0,0015  |
| Multa                        | 0,00            | 0,00  | 0,0000       | 0,0000  |
| Gasolina                     | -0,27           | 2,06  | -0,0122      | 0,0865  |
| Telefone celular             | -2,82           | 2,54  | -0,0417      | 0,0345  |
| <b>TOTAL</b>                 |                 |       | 0,9905       | 1,2410  |

Principais impactos no ano de 2009:

| ITEM                         | 2009<br>VARIACÃO<br>(%) | CONTRIBUIÇÃO<br>(P.P.) |
|------------------------------|-------------------------|------------------------|
| Refeição                     | 9,05                    | 0,37                   |
| Colégios                     | 5,94                    | 0,28                   |
| Empregado Doméstico          | 8,73                    | 0,28                   |
| Cigarro                      | 27,00                   | 0,23                   |
| Plano de Saúde               | 6,38                    | 0,22                   |
| Ônibus Urbano                | 5,33                    | 0,20                   |
| Aluguel Residencial          | 6,64                    | 0,18                   |
| Remédios                     | 5,83                    | 0,16                   |
| Gás de Botijão               | 13,74                   | 0,15                   |
| Energia Elétrica Residencial | 4,68                    | 0,15                   |
| Açúcar Refinado              | 52,99                   | 0,11                   |
| Conserto de Automóvel        | 8,28                    | 0,11                   |
| Condomínio                   | 5,29                    | 0,11                   |
| Mobiliário                   | 7,50                    | 0,10                   |
| Avião                        | 31,88                   | 0,09                   |
| Açúcar Cristal               | 63,04                   | 0,09                   |
| Gasolina                     | 2,06                    | 0,09                   |
| Batata-Inglesa               | 51,50                   | 0,09                   |
| Lanche                       | 5,26                    | 0,09                   |
| Cursos Diversos              | 7,99                    | 0,08                   |
| Taxa de Água e Esgoto        | 4,92                    | 0,08                   |
| Frutas                       | 9,55                    | 0,08                   |
| Cabeleireiro                 | 7,84                    | 0,08                   |
| Ônibus Intermunicipal        | 6,21                    | 0,07                   |
| <b>TOTAL</b>                 |                         | <b>3,49</b>            |

## Índices regionais

A região metropolitana de **Brasília** ficou com o maior índice (4,92%) tendo em vista, principalmente, aumentos ocorridos no valores do **aluguel** (8,08%) e **condomínio** (9,07%) e nos preços da **passagens aéreas** (51,39%). O mais baixo foi o de **Goiânia** (3,45%), onde os **alimentos** apresentaram a menor variação (0,93%). Abaixo os resultados por região pesquisada:

| REGIÃO                | PESO REGIONAL (%) | VARIÇÃO ACUMULADA (%) |             |
|-----------------------|-------------------|-----------------------|-------------|
|                       |                   | 2008                  | 2009        |
| <b>Brasília</b>       | 3,37              | 5,22                  | 4,92        |
| <b>Belo Horizonte</b> | 10,83             | 5,34                  | 4,67        |
| <b>Curitiba</b>       | 7,42              | 5,41                  | 4,67        |
| <b>Recife</b>         | 4,11              | 6,98                  | 4,62        |
| <b>São Paulo</b>      | 33,06             | 5,61                  | 4,54        |
| <b>Belém</b>          | 4,15              | 7,95                  | 4,47        |
| <b>Fortaleza</b>      | 3,87              | 6,27                  | 4,44        |
| <b>Salvador</b>       | 6,86              | 5,15                  | 3,99        |
| <b>Rio de Janeiro</b> | 13,68             | 6,37                  | 3,85        |
| <b>Porto Alegre</b>   | 8,92              | 6,57                  | 3,72        |
| <b>Goiânia</b>        | 3,73              | 5,53                  | 3,45        |
| <b>Brasil</b>         | <b>100,00</b>     | <b>5,90</b>           | <b>4,31</b> |

## 2.2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - INPC

O **INPC** fechou o ano de 2009 com taxa de 4,11%. Os **alimentos** ficaram com 1,83%, enquanto os **não alimentícios** aumentaram 5,10%. Em 2008 o resultado do ano foi 6,48 %, com alta de 11,40% nos **alimentícios** e 4,47% nos **não alimentícios**.

Os resultados por grupo foram:

| GRUPO                            | VARIACÃO (%) |             | CONTRIBUIÇÃO (p.p.) |
|----------------------------------|--------------|-------------|---------------------|
|                                  | 2008         | 2009        | 2009                |
| <b>INPC</b>                      | <b>6,48</b>  | <b>4,11</b> | <b>4,11</b>         |
| <b>Alimentação e Bebidas</b>     | 11,40        | 1,83        | 0,55                |
| <b>Habitação</b>                 | 5,43         | 5,99        | 0,95                |
| <b>Artigos de Residência</b>     | 1,60         | 2,85        | 0,15                |
| <b>Vestuário</b>                 | 6,73         | 6,15        | 0,49                |
| <b>Transportes</b>               | 2,83         | 3,87        | 0,63                |
| <b>Saúde e Cuidados Pessoais</b> | 5,50         | 5,11        | 0,47                |
| <b>Despesas Pessoais</b>         | 6,55         | 9,80        | 0,67                |
| <b>Educação</b>                  | 4,94         | 5,52        | 0,17                |
| <b>Comunicação</b>               | 2,01         | 0,65        | 0,03                |

Dos índices regionais, o maior foi verificado em **Curitiba** e **São Paulo**, ambos com 4,68%. O menor foi o de **Porto Alegre** (3,18%).

| REGIÃO                | PESO REGIONAL (%) | VARIACÃO ACUMULADA (%) |             |
|-----------------------|-------------------|------------------------|-------------|
|                       |                   | 2008                   | 2009        |
| <b>São Paulo</b>      | 25,64             | 6,37                   | 4,68        |
| <b>Curitiba</b>       | 7,16              | 5,87                   | 4,68        |
| <b>Belém</b>          | 6,94              | 8,40                   | 4,48        |
| <b>Recife</b>         | 7,13              | 7,64                   | 4,38        |
| <b>Fortaleza</b>      | 6,39              | 6,49                   | 4,25        |
| <b>Salvador</b>       | 10,59             | 5,86                   | 4,04        |
| <b>Belo Horizonte</b> | 11,08             | 4,92                   | 3,86        |
| <b>Brasília</b>       | 2,26              | 5,57                   | 3,60        |
| <b>Rio de Janeiro</b> | 10,16             | 7,31                   | 3,36        |
| <b>Goiânia</b>        | 5,11              | 6,51                   | 3,32        |
| <b>Porto Alegre</b>   | 7,54              | 7,04                   | 3,18        |
| <b>Brasil</b>         | <b>100,00</b>     | <b>6,48</b>            | <b>4,11</b> |